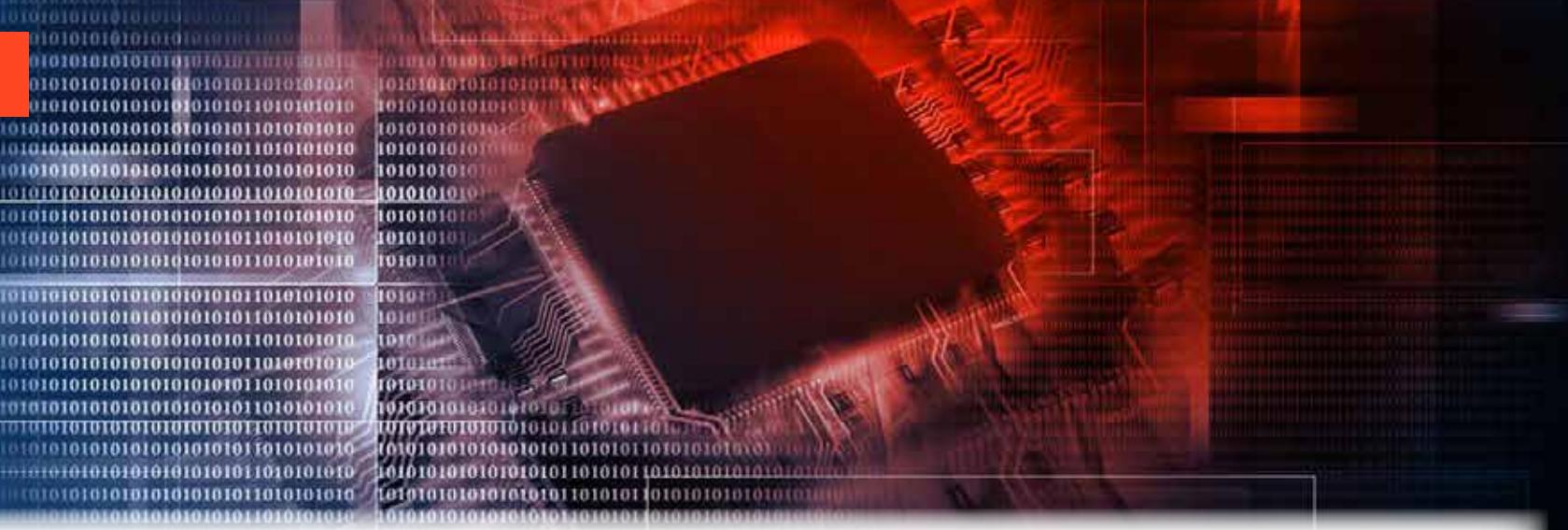


A NOVA GUERRA FRIA DE SILÍCIO



COMO O BRASIL PODE NÃO FICAR PARA TRÁS

 Leia na página 8

Corrigir gargalos

Diagnóstico é essencial para reduzir perdas e preparar escritórios contábeis

Divulgação



Hygor Lima

Estudos indicam que o retrabalho consome até 38% da produtividade em escritórios de serviços. Para o especialista Hygor Lima, entender e corrigir gargalos internos é o passo mais estratégico antes da virada do ano fiscal

Com a chegada do último trimestre, escritórios contábeis em todo o país entram em um momento decisivo, preparar o fechamento do ano e projetar o desempenho para 2026. Mas, segundo dados da consultoria global Gallup, o problema da ineficiência operacional ainda é o principal gargalo de produtividade nas empresas de serviços.

No setor contábil, isso se traduz em retrabalho, erros de comunicação e acúmulo de tarefas manuais, fatores que reduzem em até 38% a capacidade produtiva das equipes, segundo levantamento da Productivity Institute e da Economist Intelligence Unit.

Para Hygor Lima, especialista em gestão de processos e fundador da Potencialize Resultados, esse é o momento de olhar para dentro e medir a real eficiência do negócio. "Muitos escritórios entram no fechamento do ano preocupados apenas com prazos fiscais, mas esquecem de revisar os próprios indicadores internos. O diagnóstico é o que revela onde se perde tempo, dinheiro e energia", afirma.

Os dados reforçam a importância dessa revisão: o Brasil ainda figura entre os países com maior desperdício de horas produtivas em rotinas administrativas, segundo o relatório Global Workforce Productivity 2024. O estudo mostra que cerca de 27% do tempo de trabalho é consumido com retrabalho e atividades

repetitivas, muitas delas decorrentes de falta de padronização.

No setor contábil, o impacto financeiro é direto. De acordo com levantamento da McKinsey & Company, empresas que não automatizam processos de conferência e controle de dados podem gastar até 35% a mais em custo operacional do que aquelas que adotam sistemas integrados de gestão. Essa diferença tende a crescer com as exigências fiscais previstas para 2026, quando entram em vigor novas diretrizes de compliance e atualização tecnológica exigidas pela Receita Federal.

Hygor destaca que o diagnóstico deve ir além da análise de performance de colaboradores e incluir todo o ecossistema operacional. "É preciso mapear tarefas manuais, identificar gargalos entre setores e compreender o tempo gasto em correções. A partir daí, o escritório consegue priorizar o que precisa ser ajustado e preparar um plano de ação concreto", explica.

O especialista também aponta que a ausência de métricas claras de desempenho é um dos principais motivos que impedem o crescimento sustentável. "Não se trata de cobrar mais da equipe, mas de entender se a estrutura do escritório está adequada para as entregas que faz. Quem não mede, não melhora. E quem não melhora, perde competitividade em 2026", afirma.

Para os próximos meses, Hygor recomenda que os gestores realizem auditorias internas de processos, criem rotinas de revisão semanal e adotem indicadores de eficiência simples, como tempo médio de fechamento de tarefas e índice de retrabalho por colaborador. "Esses números contam uma história. E, a partir deles, é possível prever gargalos e evitar prejuízos antes que o novo ciclo comece", conclui.

Golpes" da Black Friday: cinco dicas para escapar das armadilhas digitais

Golpes cada vez mais sofisticados assustam consumidores; Rodrigo Garcia, diretor-executivo da Petina Soluções, consultoria especializada em marketplaces e retail media, aponta práticas simples para evitar prejuízos durante o período.

Logística reversa impulsiona a competitividade e a sustentabilidade

À medida que o mercado brasileiro de eletroeletrônicos volta a crescer, surge uma oportunidade estratégica para as empresas: transformar o descarte de produtos em valor.

O papel dos incentivos à inovação para o futuro do setor automotivo

O "imposto do pecado", como vem sendo chamado o novo Imposto Seletivo (IS), é uma das medidas previstas pela reforma tributária do consumo, que entrará em vigor a partir de 2027 com a aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023.

A nova fronteira da IA é híbrida: agentes e humanos para construir soluções mais efetivas

À medida que as empresas e organizações avançam da experimentação para produção de soluções usando uma nova tecnologia, tanto os ganhos como os desafios passam a ser vistos com mais clareza.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular



Política

Afinal, quantos morreram?

Heródoto Barbeiro

Leia na página 2

Negócios em Pauta

Foto: Emanuelle Sena/Ascom/AGU

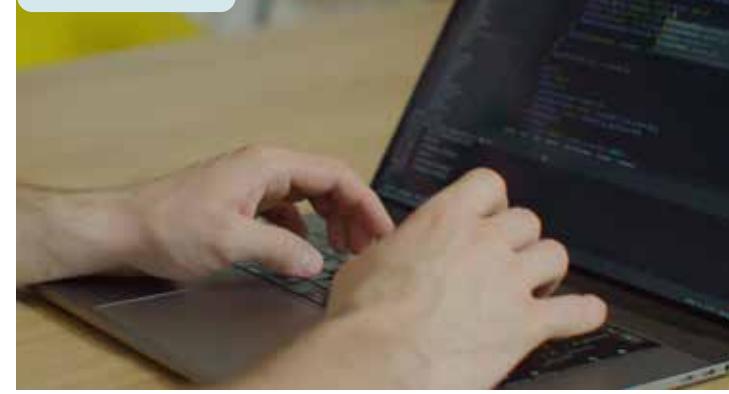


AGU lança nova edição do Guia de Compras Sustentáveis

O advogado-geral da União substituto, Flávio Roman, lançou a oitava edição do Guia Nacional de Contratações Públicas Sustentáveis, uma publicação produzida pela Consultoria-Geral da União que fornece orientações aos órgãos públicos para a implementação de contratações que levem em consideração critérios ambientais, sociais, econômicos e culturais. O anúncio da edição 2025 do guia foi feito durante o painel "Contratações Públicas Sustentáveis e o enfrentamento às mudanças climáticas", montado no Pavilhão do Brasil na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30). Roman expressou orgulho pela oportunidade de fazer o lançamento do Guia na COP30. "Essa publicação é uma obra de referência para todo o setor público brasileiro e se tornou mais que um manual técnico. Ele é o resultado de um esforço coletivo em favor de um Estado inovador, responsável e comprometido com o futuro, como é o espírito desta COP", disse (https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos-1/agu-na-cop30/central-de-conteudos/edicao_2025_do_guia_final_para_cop30.pdf).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI



Alura e Google promovem último curso gratuito de 2025

@ A Alura e o Google anunciam a última edição do ano da "Imersão Dev com Gemini". Gratuito, online e com certificado de participação, o curso acontece entre 18 e 21 de novembro e ensinará a desenvolver um projeto completo de landing page utilizando HTML, CSS, JavaScript e recursos de inteligência artificial do Google Gemini. Com vagas limitadas, está é a última imersão gratuita do ano e as inscrições estão abertas até 17 de novembro por meio do link abaixo. O cronograma inclui quatro aulas práticas, em que os inscritos aprenderão a construir um site inteligente com funcionalidade de busca alimentada por IA, explorando na prática como a tecnologia pode acelerar o processo de criação e prototipação de projetos digitais (https://www.alura.com.br/imersao-dev-google?utm_source=pr&utm_medium=pr&utm_campaign=imersao-dev-google_inscricoes&utm_content=press-release).

Leia a coluna completa na página 2

Economia da Criatividade

Marketing Educacional e IA Generativa: Do Conteúdo à Experiência Personalizada



Leia na página 4

Negócios & Carreira!

Paixão, coragem e empatia: assim Cláise Müller Rauher transformou desafios em conquistas



Leia na página 7

120 vagas gratuitas para oficina de Produção 3D

O Caminho da Capacitação chega à Praça da Cidadania de Hortolândia com uma nova oportunidade de aprendizado voltada à tecnologia e à inovação. Até 19 de novembro, a carteira de Tecnologia oferecerá a oficina "Do desenho ao objeto: Produção 3D na prática", voltada a quem deseja aprender mais sobre modelagem e impressão 3D (<http://www.caminhodacapacitacao.sp.gov.br>).